

Parceiros são reconhecidos

ARY FILGUEIRA

DA EQUIPE DO CORREIO

Trinta e cinco pessoas foram homenageadas ontem por terem contribuído com a melhoria do ensino público na capital do país. São brasileiros e estrangeiros — empresários, na maioria — que

aderiram ao programa Parceiros da Escola. O projeto une iniciativa privada e governo local na busca de recursos que ajudem a transformar as escolas da rede pública em locais ideais à aprendizagem.

Nos quatro primeiros meses do programa, 224 instituições foram beneficiadas. Receberam

material de limpeza e computadores, passaram por reformas e pintura, tiveram salas de aula e quadras de esportes revitalizadas. Algumas unidades, como o Centro de Educação Infantil 4 de Taguatinga, ganharam até piscina. E, segundo a diretora da escola, Nadir Chaves de Oliveira, a natação tem sido fundamental ao aprendizado dos alunos, principalmente daqueles com necessidades especiais. No colégio, 170 crianças com até três anos têm algum tipo de deficiência. “Há mais de dois anos, a gente tentava ver pronta essa benfeitoria tão importante”, lembra Nadir.

A diretora prestigiou ontem a homenagem aos cidadãos que adotaram os colégios públicos. Eles foram condecorados com a medalha do mérito Parceiros da Escola, entregue pelo governador José Roberto Arruda no Palácio do Buriti. A homenagem foi criada a partir do Decreto nº 28.254/07. A escola de Nadir foi adotada pelo dono da Elétrica Sarkis, Cecin Sarkis, que pagou a construção da piscina, orçada em R\$ 60 mil. Ao todo, são 1.304 parceiros da escola, que realizaram neste ano aproximadamente 567 ações em unidades de ensino da rede pública. Os 35 agraciados

com a medalha foram os primeiros a aderirem ao programa.

“São pessoas de instituições que perceberam que a educação pública de qualidade não é um problema apenas do governo, e sim da sociedade como um todo”, destacou o governador Arruda em seu discurso, lembrando que o DF tem hoje 638 escolas. “Nosso objetivo é que cada uma delas tenha cinco parceiros”, completou o coordenador do projeto, Ricardo Noronha.

Associações, embaixadas — como as dos Estados Unidos e do Chile — e organismos internacionais fazem parte da iniciativa. O

Centro de Ensino Médio 2 de Ceilândia conta hoje com ajuda mensal de R\$ 500 das lojas Maranata — especializada na revenda de materiais de construção. Curiosamente, o doador é um ex-aluno do colégio. “Aqui estudaram várias pessoas importantes, como os corredores Marilson Gomes dos Santos (vencedor da maratona de Nova York de 2006) e Clodoaldo Gomes da Silva (segundo colocado no Troféu Brasil 2006)”, lembra o doador e ex-aluno, José Moacir de Sousa. A primeira benfeitoria que o colégio recebeu foi uma calçada para a passagem dos estudantes.